

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2015 e relatório
dos auditores independentes**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Quotistas
Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Examinamos as demonstrações financeiras da Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda. (a "Empresa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Florianópolis, 30 de março de 2016

A handwritten signature in blue ink that reads 'PricewaterhouseCoopers'.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" PB

A handwritten signature in blue ink that reads 'Fábio Abreu de Paula'.

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MGO75204/O-o "S" PB

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro

Em milhares de reais

Ativo	2015	2014	Passivo	2015	2014
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	17.748	21.277	Fornecedores (Nota 14)	40.828	43.890
Contas a receber de clientes (Nota 8)	22.311	29.753	Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	91	42
Estoques (Nota 11)	7.049	12.678	Salários, encargos e contribuições sociais	1.816	1.528
Impostos a recuperar (Nota 9)	1.822	2.001	Obrigações fiscais (Nota 16)	1.866	1.053
Outras contas a receber	144	384	Outras contas a pagar	708	588
	49.074	66.093		45.309	47.101
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Fornecedores	3.298	3.339
Impostos a recuperar (Nota 9)	346	391	Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	977	876
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 10)	667	301	Provisões (Nota 17)	404	732
Partes relacionadas (Nota 12)	35.423	10.723		4.679	4.947
	36.436	11.415			
Imobilizado (Nota 13)			Patrimônio líquido (Nota 18)		
Intangível	23.002	23.764	Capital social	48.400	25.000
		1	Ajustes de avaliação patrimonial	728	802
	23.002	23.765	Reservas de lucros	10.307	23.423
	59.438	35.180	Prejuízos acumulados	(911)	-
				58.524	49.225
Total do ativo	108.512	101.273	Total do passivo e patrimônio líquido	108.512	101.273

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita operacional líquida (Nota 19)	135.255	124.837
Custos dos produtos vendidos (Nota 20)	<u>(106.624)</u>	<u>(96.170)</u>
Lucro operacional bruto	<u>28.631</u>	<u>28.667</u>
(Despesas) receitas operacionais		
Vendas (Nota 20)	(14.864)	(12.825)
Administrativas e gerais (Nota 20)	(4.874)	(5.085)
Outras despesas operacionais (Nota 20)	<u>(2.066)</u>	<u>(1.645)</u>
Lucro antes das receitas (despesas) financeiras	<u>6.827</u>	<u>9.112</u>
Despesas financeiras (Nota 21)	(10.082)	(483)
Receitas financeiras (Nota 21)	13.629	1.318
Variações monetárias e cambiais, líquidas (Nota 21)	<u>(1.441)</u>	<u>(3)</u>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>8.933</u>	<u>9.944</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 22)		
Corrente		
Diferido	<u>366</u>	<u>(2.547)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>9.299</u>	<u>7.397</u>
Resultado por quota - Em R\$	<u>0,19</u>	<u>0,30</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 Em milhares de reais

	Capital Social	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Total
			Incentivos fiscais	Prejuízos Acumulados	
Em 31 de dezembro de 2013	<u>25.000</u>	<u>1.043</u>	<u>21.301</u>	<u>(5.585)</u>	<u>41.759</u>
Lucro líquido do exercício				7.397	7.397
Realização do custo atribuído		(366)		366	
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído		125		(125)	
Destinações:					
Constituição de reserva de Incentivos fiscais			2.122	(2.053)	69
Em 31 de dezembro de 2014	<u>25.000</u>	<u>802</u>	<u>23.423</u>		<u>49.225</u>
Lucro líquido do exercício				9.299	9.299
Realização do custo atribuído		(112)		112	
Imposto de renda e contribuição social sobre realização do custo atribuído		38		(38)	
Destinações:					
Aumento capital social	23.400		(23.400)		
Constituição de reserva de incentivos fiscais			10.284	(10.284)	
Em 31 de dezembro de 2015	<u>48.400</u>	<u>728</u>	<u>10.307</u>	<u>(911)</u>	<u>58.524</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	8.933	9.944
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	2.921	2.570
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	191	124
Resultado na venda de imobilizado	16	174
Juros sobre financiamentos e variações monetárias	41	179
Provisão para contingência	545	951
Variações em:		
(Aumento) / redução em contas a receber de clientes	7.251	(9.702)
(Aumento) / redução nos estoques	5.629	1.764
(Aumento) / redução nos impostos a recuperar	224	431
(Aumento) / redução em outras contas a receber	240	522
Aumento / (redução) em fornecedores	(3.103)	13.588
Aumento / (redução) em obrigações fiscais	826	318
Aumento / (redução) em salários, encargos e contribuições sociais	288	179
Aumento / (redução) em outras contas a pagar e provisões	(753)	(4.482)
Aumento / (redução) em partes relacionadas	(24.700)	(1.916)
Caixa proveniente das operações	(1.451)	14.396
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13)	(175)
Juros pagos	(41)	(29)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(1.505)	14.192
Aquisições de ativo imobilizado	(2.423)	(5.688)
Recebimento por vendas de ativo imobilizado	69	366
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(2.174)	(5.322)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos tomados	186	606
Pagamento de empréstimos (principal)	(36)	(54)
Ajuste de reserva de incentivo fiscal		69
Caixa líquido (usado) proveniente nas atividades de financiamento	150	621
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(3.529)	9.491
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	21.277	11.786
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	<u>17.748</u>	<u>21.277</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A empresa, com sede em João Pessoa, Paraíba, tem por objetivo principal a fabricação e comercialização de embalagens plásticas flexíveis, produtos termoformados descartáveis para embalagem e acondicionamento, bandejas expandidas e recuperação de materiais plásticos em geral e transporte de carga.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria Executiva, em 30 de março de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição para adoção aos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Práticas Contábeis – CPC e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs).

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). A moeda funcional da empresa é o real e as presentes demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Empresa classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Empresa compreendem "Caixa e equivalentes de caixa" (Nota 2.3), "Contas a receber de clientes" (Nota 2.6) e "Outras contas a receber".

2.4.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são normalmente reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Empresa tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios de propriedade. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.4.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 não há ativos e passivos financeiros compensados.

2.4.4 Impairment de ativos financeiros

A Empresa avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e as perdas por impairment são incorridas somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda têm um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

O montante da perda por impairment é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Como um expediente prático, a Empresa pode mensurar o impairment com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Instrumentos financeiros derivativos

A Empresa não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

2.6 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Empresa. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PDD" ou *impairment*) e ajuste a valor presente.

2.7 Estoques

Os estoques de matérias primas, materiais de embalagem e almoxarifado foram avaliados pelo custo médio de aquisição, que não excede o valor de mercado. Os estoques de produtos em elaboração e produtos acabados foram avaliados pelo custo médio através do método de custeio de absorção total.

2.8 Imobilizado

2.8.1 Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção e custo atribuído, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando houver.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas no resultado.

2.8.2 Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Empresa e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8.3 Depreciação

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo dos benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo de arrendamento e as suas vidas úteis.

Terrenos não são depreciados. As vidas úteis estimadas para os bens do ativo imobilizado são:

Maquinas e equipamentos	15 anos
Móveis e utensílios	8 anos
Veículos	6 anos
Equipamentos de processamento de dados	4 anos
Outros	10 anos

2.9 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de venda e o seu valor em uso.

A Empresa não identificou nenhum ativo não financeiro para o qual devesse reconhecer provisão para redução ao valor recuperável.

2.10 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Empresa tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.12 Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

2.13 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social do exercício correntes e diferidos são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende as parcelas correntes e diferidas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação e os prejuízos fiscais. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

2.14 Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo há uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

2.15 Capital social

O capital social está representado por 48.400.000 quotas.

2.16 Reconhecimento da receita

A receita operacional da venda de produtos no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

para a entidade, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias podem ser estimados de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

2.17 Receitas e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras são reconhecidas conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

As receitas financeiras abrangem, principalmente, receitas de juros sobre aplicações financeiras e variação cambial. As despesas financeiras correspondem, principalmente, a juros sobre empréstimos e financiamentos, debêntures e variação cambial.

2.18 Ajuste a valor presente

A companhia reconheceu o ajuste a valor presente de ativos e passivos.

As operações de compras a prazo, basicamente fornecedores de mercadorias e serviços, foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos médios das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 19,56% a.a. A constituição do ajuste a valor presente de compras é registrada nas rubricas "Fornecedores", "Estoques" e "Custo dos produtos vendidos" e sua reversão tem como contrapartida a rubrica "Despesas financeiras", pela fruição de prazo, no caso de fornecedores, e pela realização dos estoques em relação aos valores neles registrados.

As operações de vendas a prazo foram trazidas ao seu valor presente considerando os prazos médios das referidas transações. Utilizou-se a taxa média de 19,56% a.a. O ajuste a valor presente das vendas a prazo é registrado na rubrica "Receita de Vendas" e "Contas a receber de clientes" e sua realização é registrada na rubrica "Receitas financeiras", pela fruição do prazo.

2.19 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2015. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IFRS 15 - "Receita de Contratos com Clientes" - Essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Ela entra em vigor em 1º de janeiro de 2018 e substitui a IAS 11 - "Contratos de Construção", IAS 18 - "Receitas" e correspondentes interpretações. A administração está avaliando os impactos de sua adoção.
- IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros. A versão completa do IFRS 9 foi publicada em julho de 2014, com vigência para 1º de janeiro de 2018. Ele substitui a orientação no IAS 39, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 mantém, mas simplifica, o modelo de mensuração combinada e estabelece três principais categorias de mensuração para ativos financeiros: custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes e valor justo por

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

meio do resultado. Traz, ainda, um novo modelo de perdas de crédito esperadas, em substituição ao modelo atual de perdas incorridas. O IFRS 9 abrange as exigências de efetividade do *hedge*, bem como exige um relacionamento econômico entre o item protegido e o instrumento de *hedge* e que o índice de *hedge* seja o mesmo que aquele que a administração de fato usa para fins de gestão do risco. A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre o Grupo.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Empresa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

3.1.1 Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A provisão para imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

A provisão para imposto diferido é reconhecida com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação, além dos prejuízos fiscais e a base negativa da contribuição social. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

A determinação da provisão para imposto de renda e contribuição social ou imposto de renda diferidos, ativos e passivos, e qualquer provisão para perdas nos créditos fiscais requer estimativas da Administração. Para cada crédito fiscal futuro, a Empresa avalia a probabilidade de parte ou do total do ativo fiscal não ser recuperável. A provisão para desvalorização depende da avaliação, pela Empresa, da probabilidade de geração de lucros tributáveis no futuro baseado nas projeções preparadas e aprovação pela diretoria executiva da Empresa.

3.1.2 Vida útil do imobilizado

O imobilizado é depreciado usando o método linear durante a vida útil estimada dos ativos. A vida útil é revisada anualmente. Na opinião da administração da Empresa, a vida útil do imobilizado está corretamente avaliada e apresentada adequadamente nas demonstrações financeiras.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.1.3 Contingências

A Empresa é parte envolvida em vários processos judiciais e administrativos. Provisões são reconhecidas para todos os processos judiciais que representam perdas prováveis (obrigação presente como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança). A probabilidade de perda é avaliada com base na evidência disponível, inclusive a opinião dos consultores legais internos e externos. A Empresa acredita que essas contingências estão reconhecidas adequadamente nas demonstrações financeiras.

4 Gestão de risco financeiro

As atividades da Empresa a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo e risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. A Empresa possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e os impactos.

4.1 Fatores de risco financeiro

(a) Risco de mercado

(i) Risco cambial

A Companhia avalia sua exposição cambial subtraindo seus passivos de seus ativos em Euros ("EUR") e em Francos Suíços ("CHF") permanecendo assim com sua exposição cambial líquida, que é o que realmente será afetado por um movimento da moeda estrangeira. Em 31 de dezembro de 2015 a exposição cambial consolidada era de Euros 4.450 mil e CHFs 3 mil.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Empresa sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Para mitigar esse risco, as aplicações financeiras contratadas são valorizadas com base na variação do CDI e os contratos de financiamentos existentes são de longo prazo contratados com instituições financeiras de primeira linha, com encargos calculados de acordo com as condições usuais praticadas de mercado.

(b) Risco de crédito

Conforme descrito na Nota 12, a Empresa não espera incorrer em perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas.

Embora a Empresa possua um saldo bastante pulverizado no contas a receber de clientes, busca junto a sua área de crédito e cobrança procedimentos que garantam a concretização destes recebíveis de forma a mitigar quaisquer riscos de perdas. A Empresa mantém ainda registrado provisão para devedores duvidosos adequada.

Em relação às instituições financeiras, a Empresa somente realiza operações com instituições financeiras consideradas de primeira linha.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Empresa irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Empresa na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Empresa.

A seguir, estão os vencimentos contratuais dos principais passivos financeiros, conforme o balanço patrimonial:

Passivos financeiros não derivativos	Valor contábil	2016	2017	2018	2019	2020 a 2024
Empréstimos e financiamentos	1.068	91	137	137	137	566

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

5 Instrumentos financeiros por categoria

O quadro a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros contratados por categoria:

	Empréstimos e recebíveis	2015 Passivos financeiros ao custo amortizado
31 de dezembro de 2015		
Caixa e equivalentes de caixa	17.748	
Contas a receber de clientes	22.311	
Outras contas a receber	144	
Partes relacionadas	35.423	
Fornecedores		44.126
Empréstimos e financiamentos		1.068
Outras contas a pagar		708
	<u>75.626</u>	<u>45.902</u>

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>2014</u> <u>Passivos financeiros ao custo amortizado</u>
31 de dezembro de 2014		
Caixa e equivalentes de caixa	21.277	
Contas a receber de clientes	29.753	
Outras contas a receber	384	
Partes relacionadas	10.723	
Fornecedores		47.229
Empréstimos e financiamentos		918
Outras contas a pagar		588
	<u>62.137</u>	<u>48.735</u>

6 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada periodicamente. Os saldos entre partes relacionadas representam um risco de crédito irrelevante e as instituições financeiras em que a Empresa realiza transações são de primeira linha.

Nenhum dos ativos financeiros, totalmente adimplentes, foi renegociado no último exercício.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contas a receber de clientes - Partes relacionadas		
Grupo 1 - a vencer	8.937	14.824
Contas a receber de clientes		
Grupo 2 - a vencer	12.408	1.076
Grupo 3 - vencidas até 180 dias	1.270	13.853
Grupo 3 - vencidas acima de 180 dias	383	192
	22.998	29.945
Partes relacionadas - Mútuo		
Grupo 1 - a vencer	35.423	10.723
	<u>58.421</u>	<u>40.668</u>

As contas bancárias e os investimentos de curto prazo são mantidos junto a bancos com boa avaliação pelas agências de avaliação de risco.

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício. Nenhum dos empréstimos às partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Caixa e equivalente de caixa

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Bancos	806	1.671
Aplicações financeiras	<u>16.942</u>	<u>19.606</u>
	<u>17.748</u>	<u>21.277</u>

As aplicações financeiras são remuneradas com base na variação do CDI e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa estando sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor justo, sendo desta forma consideradas como equivalentes de caixa nas demonstrações financeiras.

8 Contas a receber de clientes

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
No país	22.998	29.945
(-) Ajuste a valor presente	(304)	
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(383)</u>	<u>(192)</u>
	<u>22.311</u>	<u>29.753</u>

Todos os valores de contas a receber tem vencimentos de até 45 dias.

9 Impostos a recuperar

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
ICMS	221	245
PIS/COFINS	1.057	1.533
Outros	<u>890</u>	<u>614</u>
	<u>2.168</u>	<u>2.392</u>
Circulante	<u>1.822</u>	<u>2.001</u>
Não circulante	<u>346</u>	<u>391</u>

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Impostos de renda e contribuição social diferidos

Os impostos diferidos têm a seguinte origem:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
IR e CS diferidos ativos		
Prejuízos Fiscais	3.582	2.957
Provisão para contingências - diferenças temporárias	<u>2.076</u>	<u>592</u>
	<u>5.658</u>	<u>3.550</u>
IR e CS diferidos passivos		
Custo atribuído	376	413
Revisão vida útil do imobilizado	3.723	2.835
Outras	<u>892</u>	<u>-</u>
	<u>4.991</u>	<u>3.248</u>
IR e CS diferidos ativos, líquidos	<u>667</u>	<u>301</u>

A Empresa, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, determinada em estudo técnico, reconheceu créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. A Administração estima recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos acumulados nos seguintes exercícios:

	<u>2015</u>
2017	1.132
2018	1.238
2019	<u>1.212</u>
Total	<u>3.582</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Estoques

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Produtos acabados	1.637	1.797
Produtos em elaboração	927	1.233
Matérias – primas	5.068	9.179
Outros insumos e materiais diversos	422	469
Ajuste a valor presente	(921)	-
Provisão estoques obsoletos	(84)	-
Outros	-	-
	<u>7.049</u>	<u>12.678</u>

Em 31 de dezembro de 2014 e 2015, a Empresa não possuía estoques dados em garantia.

12 Transações com partes relacionadas

(a) Saldos e transações

Os saldos com partes relacionadas estão apresentados a seguir e referem-se a Copobrás S.A. Indústria e Comércio de Embalagens e Copobras da Amazônia Ind e Com de Embalagens Ltda, cujas transações foram realizadas no contexto de grupo de Empresas.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Copobras S.A.		
Contas a receber de clientes	8.937	14.824
Fornecedores	684	839
Partes relacionadas - mútuo (ativo não circulante)	34.535	10.723
Receita de vendas	14.605	1.048
Copobras da Amazônia		
Partes relacionadas - mútuo (ativo não circulante)	888	

Não são esperadas perdas sobre os recebíveis mantidos com partes relacionadas.

O saldo de contas a receber será realizado em um prazo de até 45 dias, contemplando valores a receber pela venda de produtos.

O saldo de fornecedores é referente a compras realizadas no ano.

O saldo de mútuo não possui prazo de vencimento definido e é corrigido a taxa de 1% a.m.

(b) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração corresponde aos acionistas da Empresa. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por seus serviços, monta R\$ 48 em 31 de dezembro de 2015 e de 2014.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13

Imobilizado

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Equipamentos de processamento de dados	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2013	21.051	53		68	14		21.186
Adições	5.404	25		38	140	81	5.688
Baixas	(540)					(36)	(540)
Transferências	36						
Depreciação	(2.530)	(13)		(20)	(7)		(2.570)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2014	23.421	65		86	147	45	23.764
Adições	1.799	10		8	9	417	2.243
Baixas	(85)					(344)	(85)
Transferências	344						
Depreciação	(2.863)	(13)		(25)	(19)		(2.920)
Saldo contábil líquido em 31 de dezembro de 2015	22.616	62		69	137	118	23.002
Em 31 de dezembro de 2015							
Custo	33.838	107		262	169	118	34.494
Depreciação acumulada	(11.222)	(45)		(193)	(32)		(11.492)
Saldo contábil, líquido	22.616	62		69	137	118	23.002
Taxa de depreciação %	7%	13%		17%	25%	10%	

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado periodicamente, sendo que em 31 de dezembro de 2015, não houve a necessidade de constituição de provisão.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Fornecedores

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Fornecedores nacionais	43.522	43.005
Fornecedores internacionais	4.453	4.224
Ajuste a valor presente	(3.849)	-
	<u>44.126</u>	<u>47.229</u>
Circulante	<u>40.828</u>	<u>43.890</u>
Não circulante	<u>3.298</u>	<u>3.339</u>

Os saldos de fornecedores são referentes a compras de insumos e maquinário utilizados no processo produtivo.

15 Empréstimos e financiamentos

Os termos e condições dos empréstimos em aberto foram os seguintes:

<u>Modalidade</u>	<u>Encargos anuais</u>	<u>Vencimento</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
FINAME	4,79%	2024	1.068	918
Capital de Giro			<u>1.068</u>	<u>918</u>
Parcela do circulante			<u>91</u>	<u>42</u>
Parcela do não circulante			<u>977</u>	<u>876</u>

Os contratos de financiamentos mencionados anteriormente possuem cláusulas do tipo "debt covenants" que incluem a manutenção de índices mínimos de cobertura da dívida e coeficiente de endividamento. Em 31 de dezembro de 2015, a Empresa está em conformidade com as referidas cláusulas.

Garantias

Os empréstimos e financiamentos têm como garantia aval dos sócios, imóveis, máquinas e equipamentos e recebíveis.

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Obrigações fiscais

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
ICMS	257	288
PIS	151	64
COFINS	753	296
INSS	533	265
Outros	172	140
	<u>1.866</u>	<u>1.053</u>

17 Provisões

	<u>Depósitos judiciais</u>		<u>Provisão para contingências</u>		<u>Líquido</u>	
	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Trabalhistas	1.181	697	1.570	1.429	389	732
Cíveis			15		15	
	<u>1.181</u>	<u>697</u>	<u>1.585</u>	<u>1.049</u>	<u>404</u>	<u>732</u>

Contingências trabalhistas refere-se a valores provisionados para atender prováveis perdas de processos contra os quais foram interpostos recursos.

A Empresa possuía em 31 de dezembro de 2015 o montante de R\$ 10 referentes a passivos contingentes com risco de perda classificados pelos assessores jurídicos possível, não provisionados. Essas ações são em sua totalidade de natureza cível.

18 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Através de ata de reunião dos quotistas de 27 de abril de 2015, foi deliberado aumento de capital social mediante a utilização de reservas no montante de R\$ 23.400. Em 31 de dezembro de 2015 o capital social é de R\$ 48.400 (R\$ 25.000 em 31 de dezembro de 2014), totalmente subscrito e integralizado, representando por quotas e sua composição é como segue:

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Quotistas	Quantidade de quotas	% Capital
Copobras S.A. Ind. e Com. de Embalagens	47.238.400	97,6000
Mário Schlickmann	380.363	0,7859
Milton Schlickmann	380.363	0,7859
Marcelo Schlickmann	331.799	0,6855
Jânio Dinarte Koch	69.075	0,1427
	<u>48.400.000</u>	<u>100,0000</u>

(b) Reserva de lucros

Em 31 de dezembro de 2015, a Empresa tem constituído reservas de lucros de incentivos fiscais no montante de R\$ 10.307, de acordo com a legislação societária.

A empresa é detentora de regime especial para recolhimento de ICMS celebrado com a Secretária de Estado da Receita do estado da Paraíba, nos termos do decreto nº 23.211 de 29.07.2002, vigente até 31.12.2025. O valor dos benefícios é apresentado na rubrica de incentivos fiscais. A empresa tem também o benefício da redução do imposto de renda e adicionais no percentual de 75% nos termos do Ato Declaratório Executivo nº 13 de 20 de janeiro de 2011, vigentes até 31 de dezembro de 2020.

19 Receita operacional

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas bruta e as receitas apresentadas na demonstração de resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita bruta	183.783	167.450
Ajuste a valor presente	(2.891)	
Impostos sobre vendas	(43.343)	(40.864)
Devoluções	(2.294)	(1.749)
Receita operacional, líquida	<u>135.255</u>	<u>124.837</u>

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Despesas por natureza

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas com pessoal	16.156	13.931
Depreciação e amortização	2.921	2.570
Energia elétrica	3.840	2.389
Materiais consumidos	88.148	74.839
Fretes	4.653	4.470
Comissões	3.243	2.608
Gastos com manutenção	2.046	2.275
Gastos com viagem	217	329
Serviços de terceiros	743	562
Provisão para contingências	545	951
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	191	(124)
Despesas não decorrentes (autos de infração)	624	291
(Ganho) perda de capital	16	174
Ajuste a valor presente	(7.771)	
Outros	12.856	10.460
Total dos custos das vendas, despesas com vendas e despesas administrativas	<u>128.428</u>	<u>115.725</u>

21 Resultado financeiro

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre financiamentos	(324)	(179)
Ajuste a valor presente	(9.005)	
Outros	(753)	(304)
	<u>(10.082)</u>	<u>(483)</u>
Receitas financeiras		
Aplicações financeiras	766	1.070
Juros recebidos	190	136
Juros apropriados partes relacionadas	5.219	
Ajuste a valor presente	6.749	
Outras	705	112
	<u>13.629</u>	<u>1.318</u>
Variações cambiais, líquidas	<u>(1.441)</u>	<u>(3)</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>2.106</u>	<u>832</u>

Incoplast Embalagens do Nordeste Ltda.

Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de dezembro de 2015
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Imposto de renda e contribuição social

A seguir, reconciliação dos tributos e contribuições sociais no resultado:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	8.933	9.944
Alíquota fiscal combinada	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal Combinada	<u>(3.037)</u>	<u>(3.381)</u>
Exclusões (adições) permanentes		
Incentivos fiscais	3.497	3.131
Prejuízo fiscal e base negativa para amortização de parcelamento fiscal	-	(2.299)
Outros	<u>(94)</u>	<u>2</u>
Efeito dos impostos no resultado do exercício	<u><u>366</u></u>	<u><u>(2.547)</u></u>
Corrente		
Diferido	366	(2.547)
Alíquota efetiva	4%	26%

A empresa é detentora de regime especial para recolhimento de ICMS celebrado com a Secretária de Estado da Receita do estado da Paraíba, nos termos do decreto nº 23.211 de 29.07.2002, vigente até 31.12.2025. O valor dos benefícios são apresentados na rubrica de Incentivos fiscais. A empresa tem também o benefício da redução do imposto de renda e adicionais no percentual de 75% nos termos do Ato Declaratório Executivo nº 13 de 20 de janeiro de 2011, vigentes até 31 de dezembro de 2020.

23 Coberturas de seguros

A empresa possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2015, a cobertura de seguros era composta por R\$ 75.870 para danos materiais.
